

- governo brasileiro quanto ao processo de atendimento dessas pessoas quando do seu retorno ao Brasil;
- Que tipo de atenção está sendo prestada pelo governo brasileiro às crianças, considerando que deveriam estar estudando em escolas do Reino Unido, tendo em vista assegurar o direito constitucional delas de atendimento educacional e social.

JUSTIFICAÇÃO

O governo britânico, conforme dados divulgados pelo *The Guardian*, intensificou as medidas contra a imigração ilegal, justificando que precisa fazer cortes econômicos. Para tanto realizou 8.308 retornos forçados e voluntários, entre o período de julho a setembro p.p. Conforme veiculado pelo *G1*, 6.247 viagens se deram de forma voluntária, tendo o governo britânico oferecido incentivos de até 3.000 libras para pessoas que aceitassem ser retornadas voluntariamente.

O retorno de brasileiros ocorreu nos dias 9 e 23 de agosto e 27 de setembro, sendo que, conforme alguns relatos, ocorreram de forma sigilosa.

A Organização *Coalition of Latin Americans in the UK*, em comunicado ao *The Guardian*, disse que “muitos chegaram por meio da migração de países da União Europeia. No entanto, as mudanças nas regras de imigração pós-Brexit deixaram centenas deles e seus familiares fora da União Europeia, com risco de terem seus direitos negados devido à desinformação e aos rigorosos requisitos de elegibilidade”.

Segundo o periódico *The Observer*, essa é a primeira vez que o governo britânico remove um número tão grande de pessoas de uma única nacionalidade em voos de “retorno assistido”, incluindo crianças, que provavelmente já estavam estabelecidas em escolas e na comunidade.

Tendo em vista a importância do tema, a preocupação com o tratamento dos nossos nacionais, é que apresentamos o presente requerimento de informações.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2024

Deputado Alex Manente
CIDADANIA/SP

